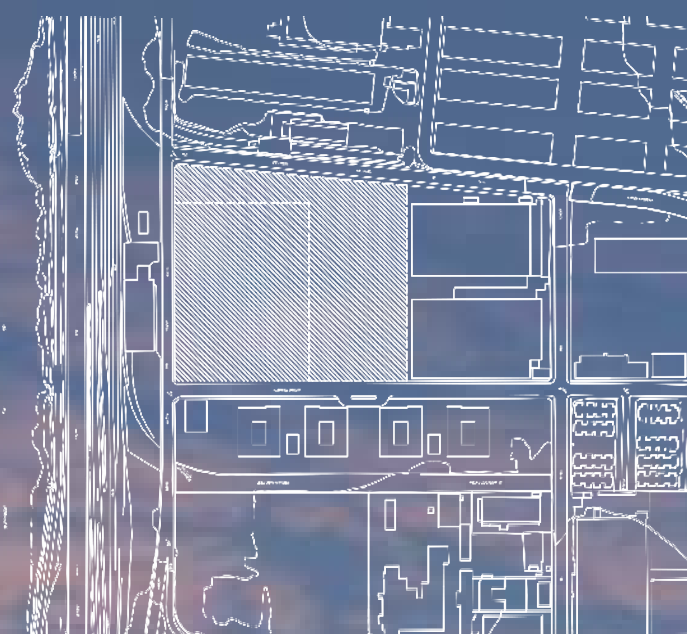


REFÚGIO ATLÂNTICA



O projeto nasce com o compromisso de atender à crescente demanda por novas unidades comerciais na Vila Leopoldina, bairro em constante transformação na cidade de São Paulo. Mais do que um simples edifício, propõe-se como um organismo urbano vivo, que se integra ao tecido da cidade de forma sustentável. A requalificação do terreno vai além da construção: é um gesto de devolução à cidade, um convite à convivência e à regeneração do espaço urbano. Inspirado pela premissa de que “integrar a cidade também é sustentável”, o edifício se posiciona estrategicamente no lote, liberando áreas para uso público, favorecendo o pedestre e o encontro. A volumetria dialoga com o entorno sem impor barreiras, promovendo uma transição suave entre o privado e o coletivo, entre o construído e o aberto.

A Vila Leopoldina, marcada por sua herança industrial e clima quente e úmido, pede soluções arquitetônicas conscientes. Pensando nisso, o projeto incorpora estratégias bioclimáticas como sombreamento natural, ventilação cruzada e uso de materiais de baixo impacto ambiental, reduzindo o consumo energético e aumentando o conforto térmico dos usuários. O paisagismo é protagonista: áreas verdes perpassam o solo e as fachadas, criando microclimas, filtrando o ar e atraindo biodiversidade. Mais do que responder a uma necessidade comercial, o projeto propõe um novo modo de coexistência entre arquitetura, ecologia e cidade. Trata-se de resgatar a ideia de pertencimento urbano, onde o espaço construído deixa de ser barreira e passa a ser ponte — entre pessoas, tempos e paisagens.



O terreno está em área de floresta ombrófila densa com menos de 10% de cobertura vegetal; por isso, o projeto prioriza a inserção de vegetação nativa da Mata Atlântica, melhorando a qualidade do ar e o bem-estar.

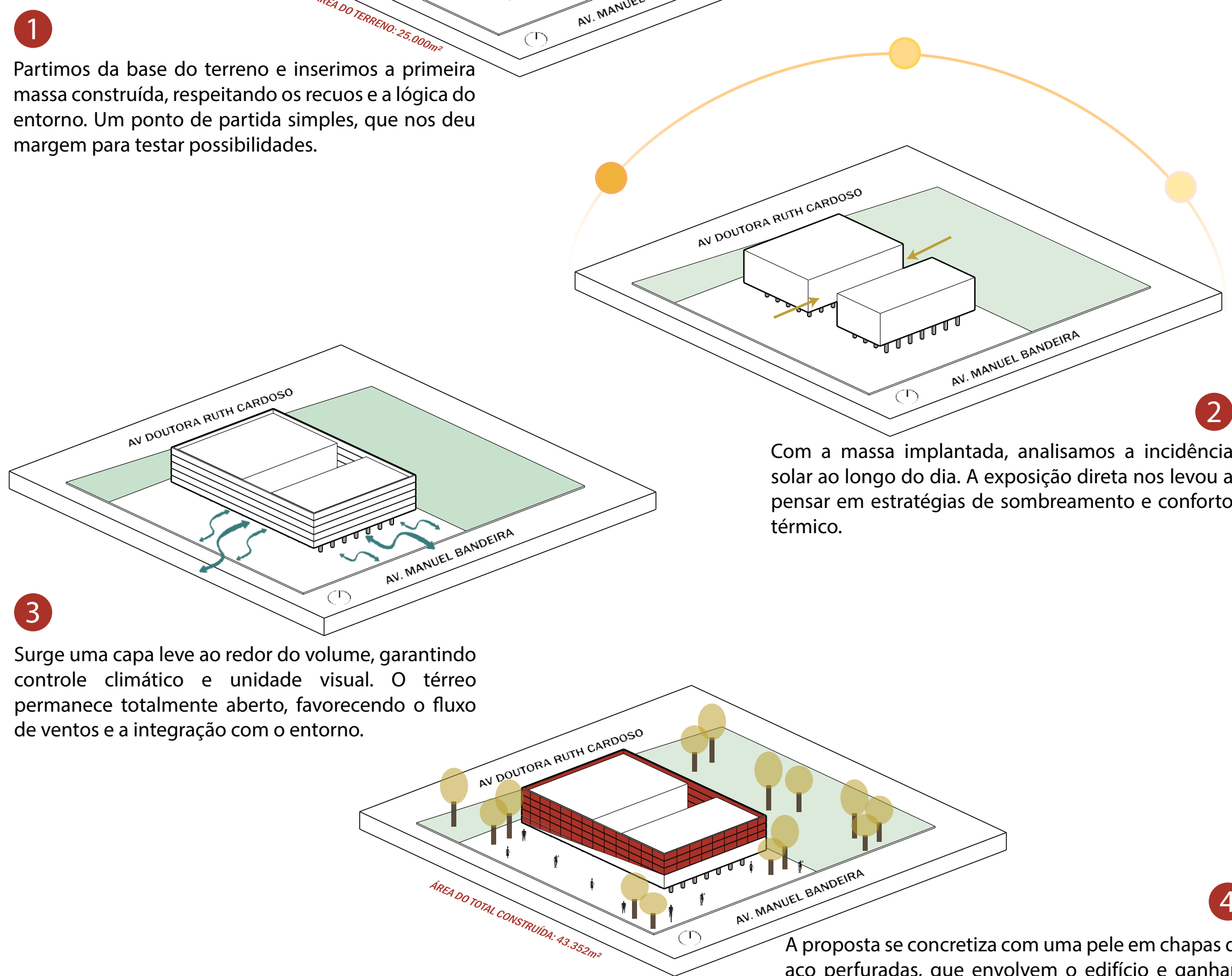


Com eficiência energética, drenagem e captação das águas da chuva, uso de materiais sustentáveis e baixo impacto ambiental, o projeto cria um refúgio urbano que melhora a qualidade de vida.



Os materiais atendem às demandas estruturais, reduzem água e desperdício, aceleram a obra e garantem retorno financeiro rápido e sustentável.





Pilar metálico | Perfil H – H=0.25cm

Guarda-corpo em serralheria – H=1.20m

Laje protendida | H=0.25cm

Painel de aço perfurado com pintura eletroestática bordô

Insert metálico parafusado na estrutura principal | Seção quadrada 0,40 x 0,40cm

Mão francesa metálica | para maior apoio da subestrutura

Perfil metálico | Seção quadrada 40 x 40mm

Grampo de fixação oculto | Fixação do painel na subestrutura

1 Baia para embarque e desembarque

2 Comércio e restaurantes

3 Núcleo rígido

4 Mezanino

5 Jardim central

6 Espelho d'água

7 Estufa

8 Espaço para piquenique

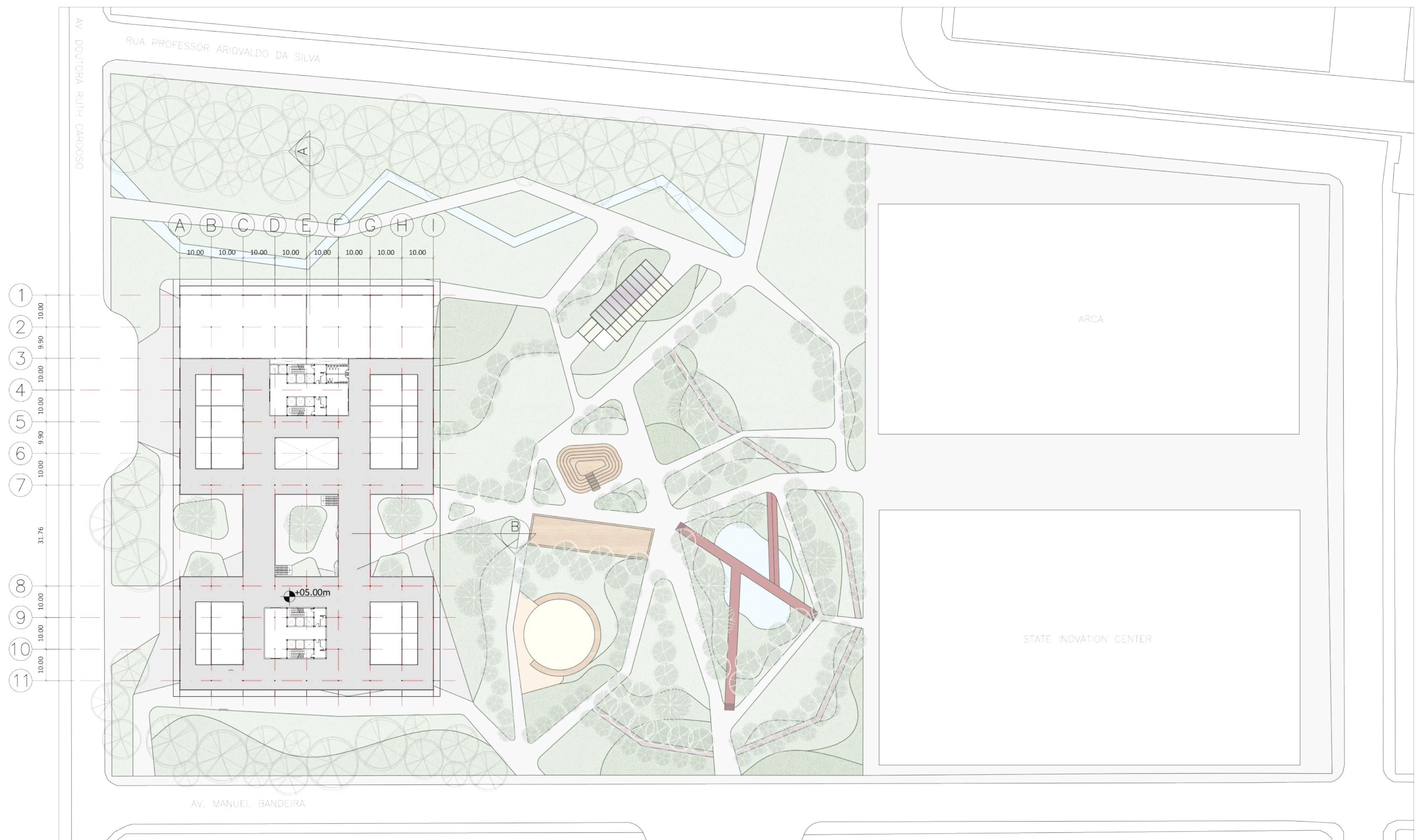
9 Arquibancada

10 Deck com quiosques

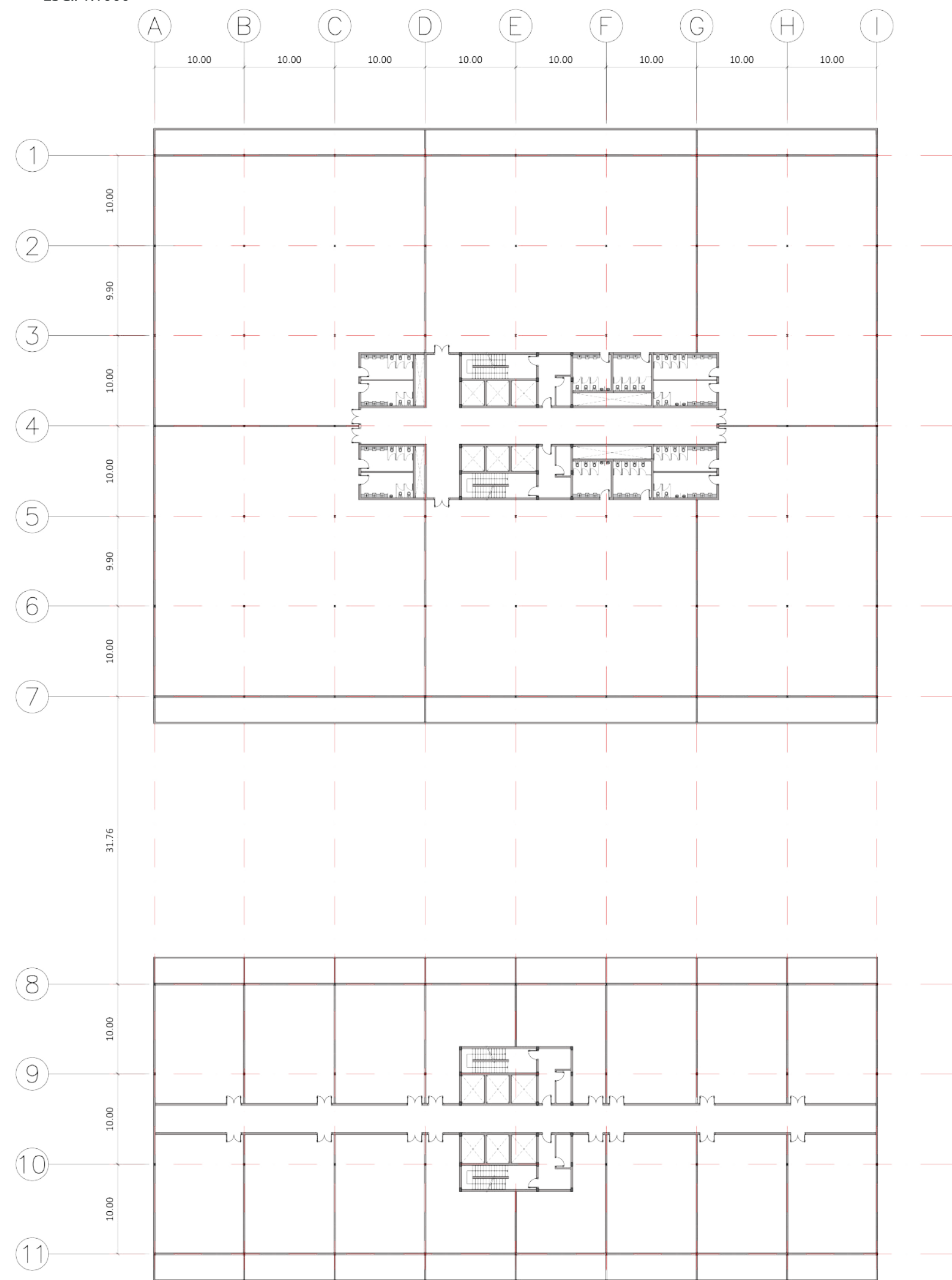
11 Passarela

12 Playground

CORTE AMPLIADO
ESC.: 1:25



IMPLANTAÇÃO PRIMEIRO PAV. 
ESC.: 1:1000

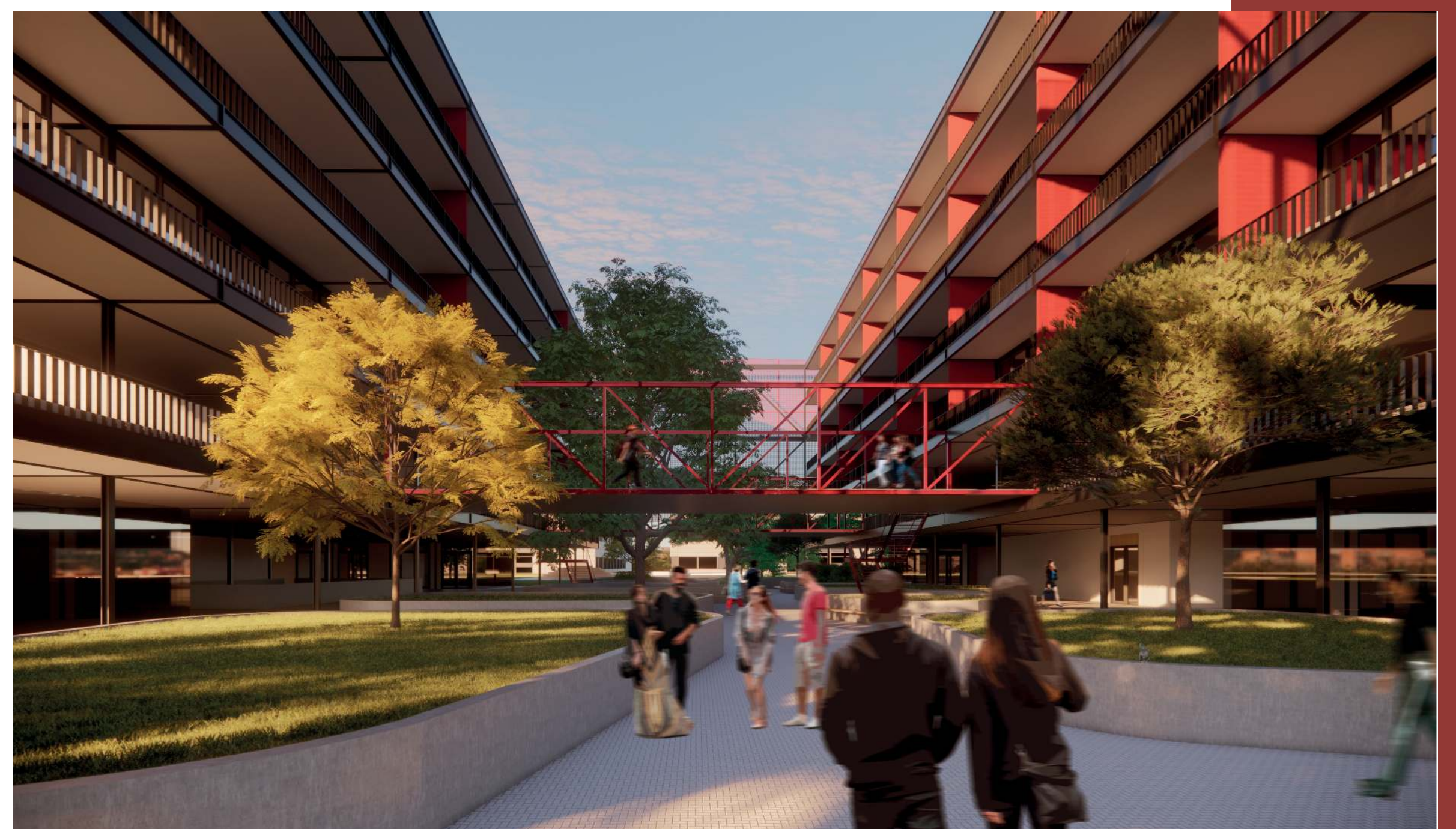
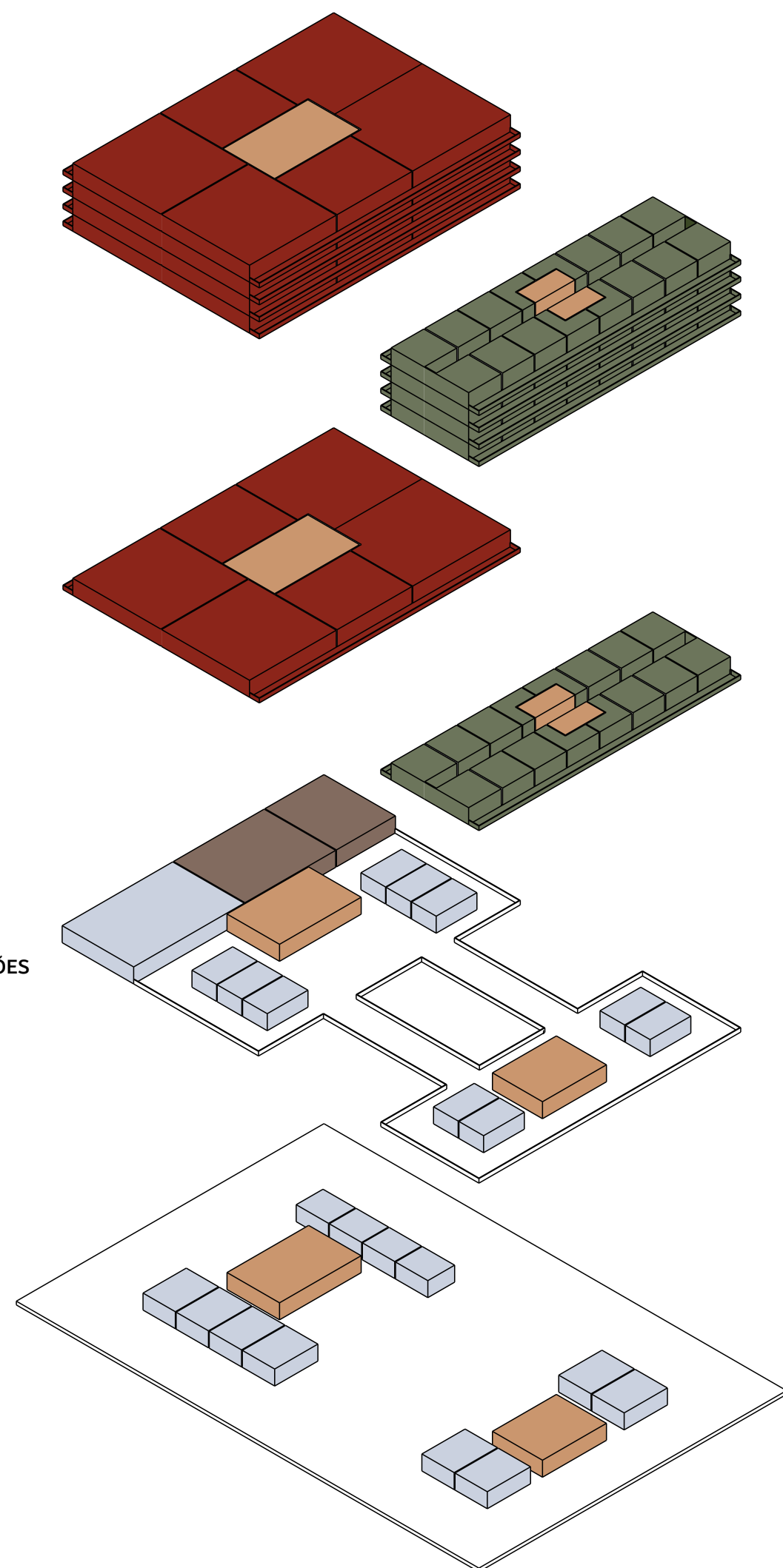


PAV. TIPO 
ESC.: 1:500

-  SALAS CORPORATIVAS
-  OFFICES

-  CENTRO CULTURAL | EXPOSIÇÕES E ATELIÊS

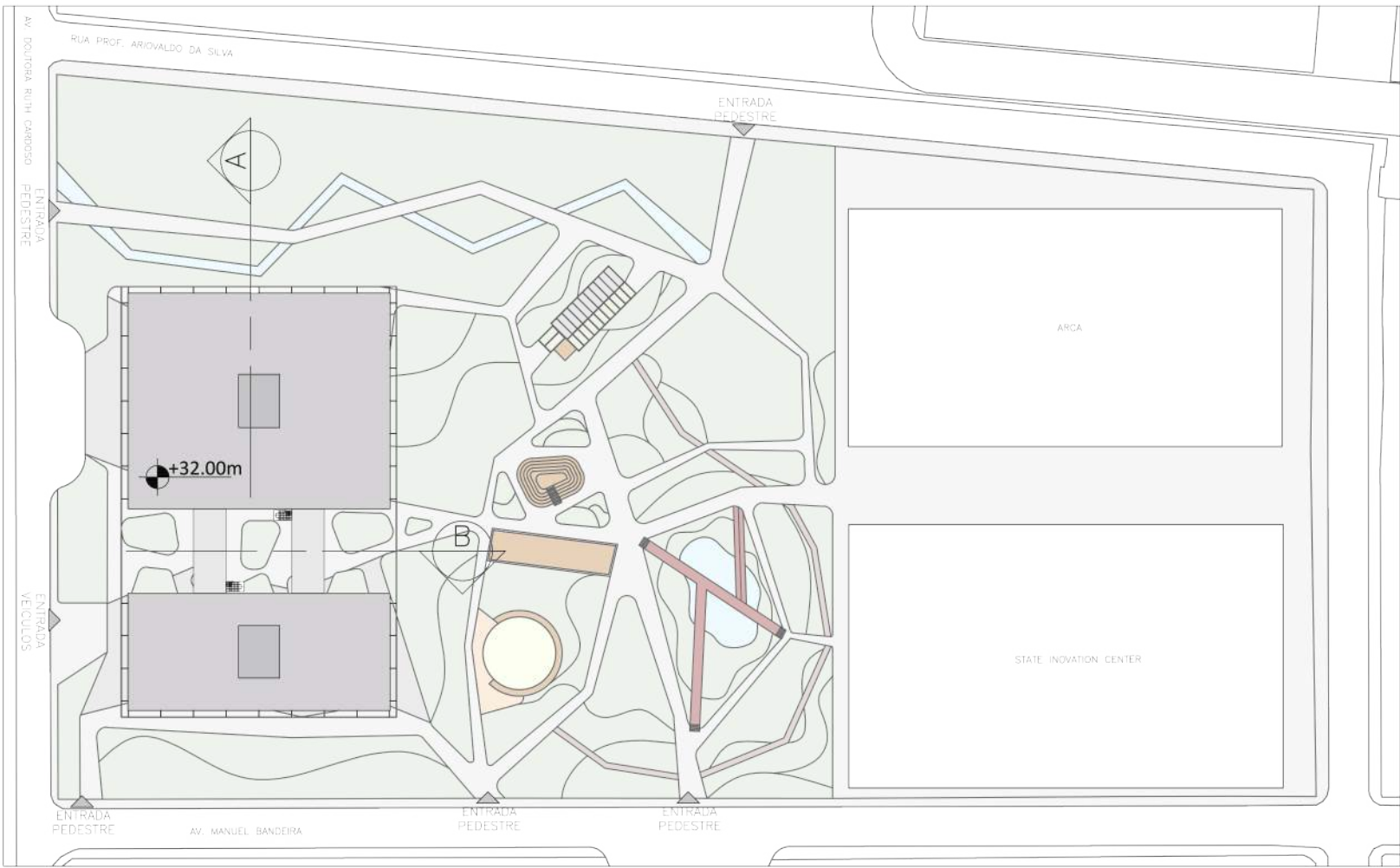
-  NÚCLEO RÍGIDO
-  COMÉRCIO E SERVIÇOS



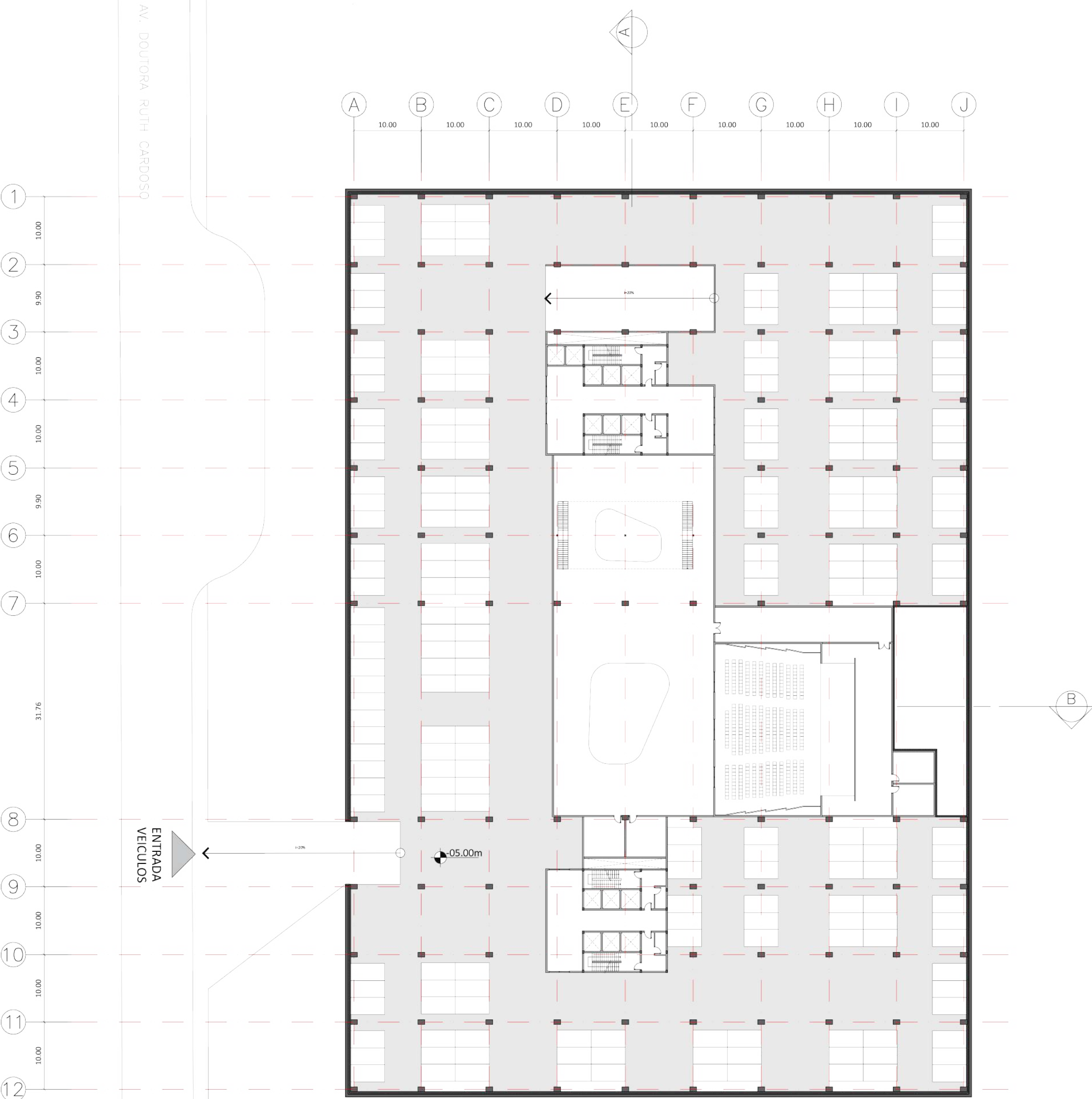


A linguagem visual adotada, com traço manual e cores pontuais em verde e vinho, reforça a intenção de destacar os elementos naturais e de encontro, sem perder a neutralidade e elegância da proposta arquitetônica. A composição equilibra vegetação, mobiliário e estruturas construídas, criando um espaço que dialoga com seu entorno de forma respeitosa e contemporânea.

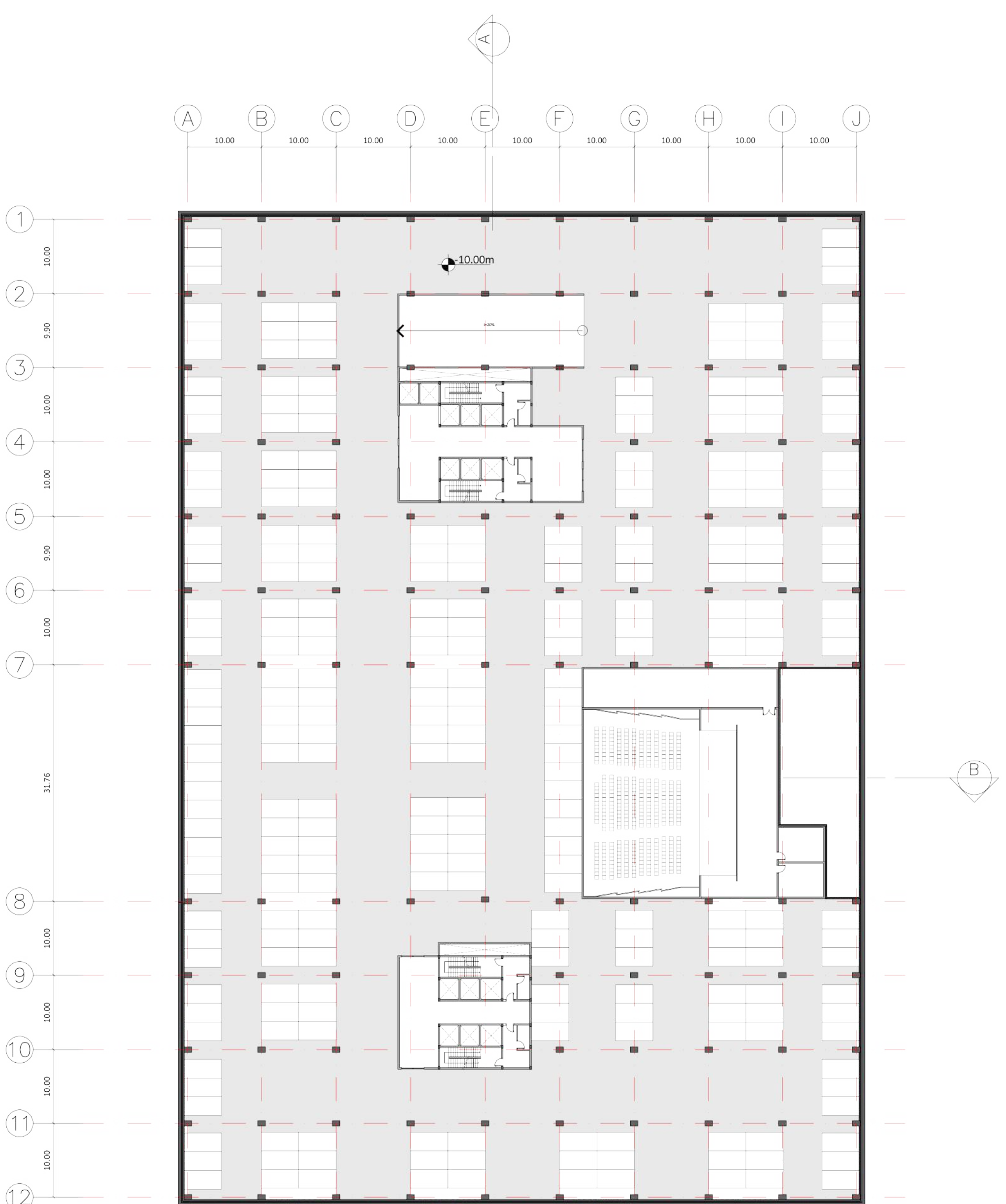
Esse fechamento do projeto reflete o compromisso com a humanização do ambiente urbano, traduzido em um desenho cuidadoso, que prioriza a simplicidade, a clareza dos eixos e a harmonia entre os elementos.



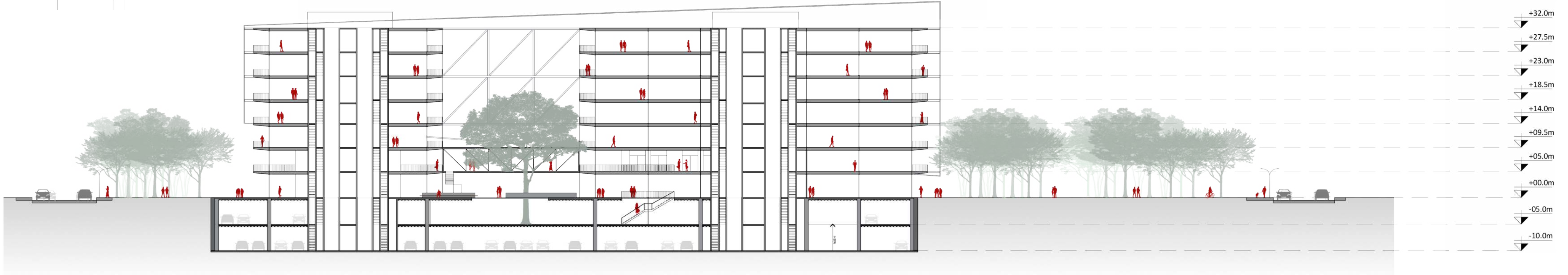
IMPLANTAÇÃO COBERTURA
ESC.: 1:2000



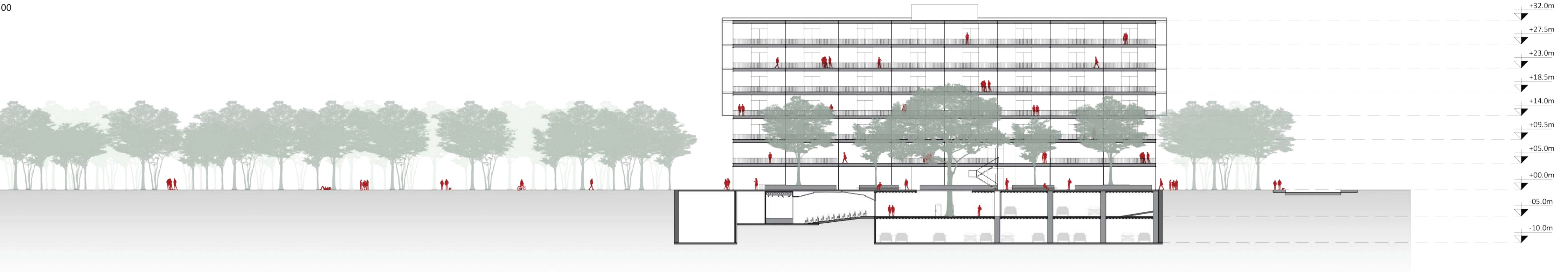
IMPLANTAÇÃO 1º SUBSOLO
ESC.: 1:500



IMPLANTAÇÃO 2º SUBSOLO
ESC.: 1:500



CORTE AA
ESC.: 1:500



CORTE BB
ESC.: 1:500